



## A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL INDIVIDUALIZADO DURANTE O TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Michelle Martins SILVA

Dinamara Ferreira da Silva ROQUE

**Resumo:** O câncer é uma doença multifatorial, que tem como principal característica uma rápida e desordenada multiplicação de células. Pacientes com câncer tem grande risco de desnutrição, dessa forma o organismo fica enfraquecido podendo levar o paciente a óbito. A identificação do estado nutricional desses pacientes assim como a preservação do mesmo é um grande aliado para a recuperação e melhor qualidade de vida. A relação entre câncer e desnutrição é uma séria preocupação, e a atuação do nutricionista desempenha um papel crucial no suporte nutricional desses pacientes, durante o tratamento. O objetivo do trabalho foi demonstrar a importância do nutricionista na saúde do paciente oncológico em tratamento. Lembrando que cada paciente é único, e a abordagem nutricional deve ser personalizada para atender às necessidades individuais e às demandas específicas do tipo de câncer e do tratamento em questão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição; Oncologia; Câncer.

### 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Câncer é uma nomenclatura que se refere ao conjunto de doenças que pode acometer em qualquer parte do corpo, elas também são conhecidas como tumores malignos e neoplasias (OPAS, 2020).

Os pacientes diagnosticados com tumores malignos, também chamados de pacientes Oncológicos, apresentam várias alterações metabólicas que afetam diretamente seu estado nutricional e qualidade de vida, entre elas a perda de massa magra, alterações no metabolismo das macromoléculas, perda significativa de músculo esquelético, alterações no sistema imune e alterações no aspecto psicológico e emocional (NUNES, 2020).

Dados e Estatísticas da OMS afirmam que o Câncer é uma das principais causas de morte nas Américas, está em segunda principal causa de morte no Mundo e é

IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:  
“As tecnologias e o cenário profissional”  
DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

responsável por 9,6 milhões de mortes em 2018. Estima-se que a mortalidade por Câncer nas Américas aumente para 2,1 milhões até 2030 (OPAS, 2020).

A nível Global, uma em cada seis mortes são relacionadas a doença, um terço das mortes por Câncer está relacionada há cinco principais riscos comportamentais e alimentares, são eles Alto Índice de massa Corporal, baixo consumo de frutas e vegetais, falta de exercícios físicos, uso de álcool e tabaco<sup>3</sup>. Estima-se que é possível reduzir a chance de acometer a um câncer em 28% por meio da alimentação saudável e a prática de atividade física regular, reduzir ou não consumir bebidas alcoólicas e não fazer uso de tabaco, pois 30% das mortes hoje por câncer estão ligadas a esses fatores (LOPES, et al., 2020).

A relação entre alimentação e o Paciente Oncológico é de extrema importância, logo após o diagnóstico da doença é fundamental que o Paciente busque um acompanhamento Nutricional para prevenir a perda de peso e a desnutrição, para isso é necessário que a Nutricionista faça uma terapia Nutricional planejada de acordo as necessidades de cada paciente, considerando os fatores individuais, estado nutricional, restrições dietéticas, tolerância, função gastrointestinal, estado clínico e efeitos colaterais decorrentes do tratamento. A Desnutrição pode ter impacto clínico significativo e está associado ao aumento de morbidade e da mortalidade, acarretando diminuição da qualidade de vida, da sobrevida e da tolerância ao tratamento (HELFENSTEIN & MADALOZZO, 2020).

O regime alimentar é parte fundamental do Tratamento do Câncer. Uma alimentação correta nessa fase pode contribuir para seu bem-estar e fortalecimento. Uma dieta nutritiva com vários alimentos diferentes diariamente é necessária para que o organismo receba todos os nutrientes necessários para manter o vigor do organismo, evitando a Caquexia (PAUTELLA, 2004).

O objetivo desta pesquisa se destaca em compreender a importância do acompanhamento nutricional do Paciente Oncológico, na Terapia Nutricional desde o diagnóstico, durante e até o pós tratamento, mostrando os desafios do corpo clínico, quais as dificuldades do paciente e dos familiares acompanhantes, de um tratamento como esse



passam, mostrando também quais alimentos podem ajudar nessa luta contra o câncer.

## **2. METODOLOGIA/ MATERIAL E MÉTODOS**

A presente pesquisa usou como vias metodológicas, a pesquisa exploratória qualitativa, através de sites da internet como revistas digitais, google acadêmico, SciELO, Academia Edu, entre outras páginas multidisciplinares, sobre o tema abordado. Para o levantamento de dados foram utilizados descritores como: Nutrição, Oncologia e Câncer. Também foram consultadas revisões bibliográficas, por meios de artigos sobre Nutrição Oncológica, A importância do Nutricionista no Tratamento Oncológico, O que é o Câncer, entre outras. Após a seleção dos artigos, foram retiradas as informações mais relevantes, analisados os dados que não cabiam no tema escolhido e discutido em conjunto a linha de raciocínio que seria utilizada para melhor esclarecimento das informações, os artigos que não estavam dentro do tema foram excluídos.

## **3. DESENVOLVIMENTO**

O desenvolvimento e a prosperidade econômica trazem de fato muitos benéficos para a população. Mais conforto, mais segurança, mais estabilidade e outros benefícios. Só que nem sempre mais é mais, especialmente quando o assunto é saúde. Com o desenvolvimento e a prosperidade, também chegam os maus hábitos, como a alimentação não natural, os fast-foods, os processados e ultra processados, os refinados e açucarados, consequentemente aumentam os casos de doenças como o câncer (STABNOV & MALARCANE, 2018).

Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), o câncer é acometido através de células cancerígenas que se multiplicam rapidamente de forma agressiva e descontrolada, por esse motivo, as consequências dessa doença são altamente prejudiciais à saúde, diferentemente das células normais, elas não sofrem apoptose e continuam se multiplicando incontrolavelmente, formando outras novas células cancerígenas (ABC DO CÂNCER, 2018).

IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:  
“As tecnologias e o cenário profissional”  
DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

Alimentar-se bem é de suma importância em todas as fases da vida e de extrema importância quando o organismo está combatendo uma doença, nesse caso o Câncer. A partir do momento em que o paciente recebe o diagnóstico da doença é necessário que uma equipe multidisciplinar comece a trabalhar juntamente ao mesmo (BRASPEN, 2019). O diagnóstico correto do Câncer é essencial para o tratamento adequado e eficaz, porque cada doença (câncer) precisa de um tratamento específico seja, por cirurgia, radioterapia ou quimioterapia. Cada tipo de Tratamento do Câncer pode afetar de maneira diferente a alimentação desse paciente (SANDRI & HULTH, 2023).

A Cirurgia aumenta a necessidade de boa nutrição porque exige muito do corpo. Também pode tornar a digestão mais lenta, pode prejudicar a funcionamento da boca, a garganta e do estômago, que também podem ficar doloridos. Antes da cirurgia, poderá ser prescrito uma dieta rica em proteínas e calorias, se o paciente estiver fraco ou com pouco peso o ideal que com a permissão médica o nutricionista desse paciente faça uma intervenção nutricional para se reabilitar da melhor maneira possível esse paciente, para que a cirurgia, a cicatrização e o pós cirúrgico ocorra da melhor forma. A Radioterapia ao atacar as células cancerosas, também pode lesar as células e as partes saudáveis do corpo. Quando esse tipo de tratamento é direcionado para a cabeça, o pescoço ou no tórax pode causar, ressecamento da boca (xerostomia), dor na boca, dor na garganta, dificuldade de deglutir (disfagia), mudança no gosto do alimento, problemas dentais, náusea, vômito e diarreia (PAUTELLA, 2004).

A Quimioterapia tem como objetivo eliminar as células cancerígenas maligna que formam o tumor, por apresentar ação sistêmica no organismo ela pode causar reações adversas, que podem exigir tratamentos específicos ou alterações no plano terapêutico da doença. As reações adversas mais frequentes são: alopecia, ansiedade, náuseas, vômitos, anemia, fadiga, alterações renais e digestivas. É importante ressaltar que esses efeitos variam de cada paciente e em função do tipo e combinação de cada droga utilizada (INCA, 2023).

O Nutricionista tem um papel fundamental no Tratamento Oncológico pois a partir da sua intervenção nutricional poderá diminuir os efeitos colaterais do tratamento,



IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:  
“As tecnologias e o cenário profissional”  
DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

dando a esse paciente uma chance de sobrevivência, bem-estar e fortalecimento desse organismo para que possa tolerar doses mais elevadas de determinada medicação do Tratamento. Quando não há essa ingestão adequada dos nutrientes, o organismo começa a utilizar nutrientes que tem armazenado para servirem de fonte de energia, o resultado é que as defesas naturais se enfraquecem, e o corpo não consegue combater as infecções (PEREIRA et al., 2022).

Pacientes submetidos a tratamento antineoplásico, frequentemente enfrentam desafios relacionados à nutrição. Esses tratamentos podem causar uma variedade de efeitos colaterais que impactam a ingestão alimentar, levando a déficits calóricos e nutricionais. Alguns dos efeitos colaterais comuns. A tabela 1 a seguir apresenta as estratégias de manejo nutricional dos efeitos adversos mais frequentes (BRASPEN, 2019).

**Tabela 1 – Estratégias de manejo nutricional de acordo com os efeitos adversos mais frequentes**

<b>Efeitos colaterais</b>	<b>Estratégias de aconselhamento nutricional</b>
<b>Disfagia</b>	Encaminhar para fonoterapia Alterar a consistência da dieta conforme o grau da disfagia de acordo com as recomendações do fonoaudiólogo Aumentar o aporte calórico e proteico das refeições Ofertar suplemento oral conforme individualidade do paciente Evitar alimentos secos e duros Preferir alimentos umedecidos Manter cabeceira elevada para alimentar-se Uso de TNE para disfagia grave

<b>Odinofagia</b>	<p>Alterar a consistência da dieta, de acordo com a tolerância do paciente</p> <p>Aumentar o aporte calórico e proteico das refeições</p> <p>Ofertar suplemento oral conforme individualidade do paciente</p> <p>Evitar alimentos secos, duros, cítricos, salgados, picantes e condimentados</p> <p>Evitar alimentos em extremos de temperatura</p>
<b>Disgeusia</b>	<p>Estimular a ingestão dos alimentos preferidos</p> <p>Preparar pratos mais coloridos e visualmente apetitosos</p> <p>Usar ervas e especiarias para acentuar o sabor dos alimentos</p>
<b>Xerostomia</b>	<p>Ingerir líquidos durante as refeições para facilitar a mastigação e deglutição</p> <p>Adequar a consistência dos alimentos, conforme aceitação do paciente</p> <p>Consumir alimentos umedecidos, adicionando caldos e molhos às preparações</p> <p>Usar gotas de limão nos alimentos</p> <p>Usar balas cítricas e mentoladas sem açúcar</p>
<b>Mucosite oral</b>	<p>Modificar a consistência da dieta, de acordo com o grau de mucosite</p> <p>Reduzir o consumo de sal e condimento das preparações</p> <p>Se aporte nutricional for insuficiente, considerar ofertar suplemento oral</p> <p>Evitar alimentos secos, duros, cítricos e picantes</p> <p>Evitar alimentos em extremos de temperatura</p> <p>Encaminhar para estomatologista</p>



IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:  
“As tecnologias e o cenário profissional”  
DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

**Náuseas e vômitos**

Oferecer bebidas à base de gengibre

Realizar refeições em ambientes tranquilos com mastigação lenta e pequenas porções de alimentos

Alimentar-se em locais arejados, longe de odores forte de comida

Preferir alimentos secos e sem alto teor de gordura Preferir alimentos cítricos e gelados

Evitar líquidos durante as refeições, (consumir 30 a 60 minutos antes/depois)

**Diarreia**

Evitar alimentos ricos em lactose, glúten e sacarose

Evitar alimentos e preparações gordurosas e condimentadas

Aumentar a ingestão de líquidos

Orientar dieta pobre em fibra insolúvel e adequada

em

solúvel

**Constipação**

sucos

Estimular o consumo de alimentos, preparações e

ricos em fibras e com característica laxativa

Estimular a ingestão hídrica

Realizar atividade física se não houver

contraindicação

médica

**Inapetência  
especializado**

Aconselhamento nutricional por profissional

em nutrição oncológica

Aumentar a densidade calórica dos alimentos

Orientar dietas hipercalóricas hiperproteicas

fracionadas e

em pequenas porções

Introduzir suplementos orais hipercalóricos e

hiperproteicos nos intervalos

Para uma melhor avaliação do estado nutricional desses pacientes, são utilizados alguns instrumentos para a realização mais fidedigna do diagnóstico nutricional, dentre elas, a Avaliação Global Subjetiva Produzida Pelo Paciente (AGS-PPP) é o método padrão de avaliação nutricional do paciente oncológico. A AGS-PPP tem sido validada e utilizada em vários estudos nos últimos anos. Este método foi aceito pelo Oncology Nutrition Dietetic Practice Group of the American Dietetic Association como método padrão de avaliação

A relação entre a comida e o paciente oncológico é de extrema importância, o ideal é que esse paciente consuma vários tipos de alimentos todos os dias, e aprenda a ouvir o seu próprio corpo, se a náusea tornar certos alimentos pouco atraentes dê preferência a outros que lhe pareçam mais aceitáveis. Por exemplo, se você sentir repugnância a frutas, mas não a alimentos proteicos, dê preferência aos proteicos e coma menos frutas. Às vezes, a mudança na forma do alimento pode torná-lo mais apetitoso e contribuir para a melhor alimentação, pois qualquer alimento ingerido estará ajudando a obter mais calorias e manter o peso (PAUTELLA, 2004).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ CONCLUSÃO**

A desnutrição é um fator prognóstico negativo em pacientes com câncer, o estado nutricional é um aspecto crucial no cuidado desses pacientes. A relação entre câncer e



IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:  
“As tecnologias e o cenário profissional”  
DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

nutrição é complexa, e o estado nutricional pode influenciar diretamente o prognóstico e a qualidade de vida desses pacientes.

Portanto, monitorar e intervir no estado nutricional dos pacientes oncológicos é de extrema importância. Isso pode envolver avaliações regulares do estado nutricional, intervenções dietéticas, suplementos nutricionais, e, em alguns casos, suporte nutricional mais intensivo. Uma abordagem multidisciplinar, envolvendo oncologistas, nutricionistas e outros profissionais de saúde, é necessária para fornecer a melhor assistência possível a esses pacientes e seus familiares e acompanhantes.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASPEN, 2019. Diretriz Braspen de Terapia Nutricional no Paciente com Câncer e BRASPEN recomenda: Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional (2019).

HELFENSTEIN, PÂMELA GIULI FLECK DA SILVA; MADALOZZO, Aline Dutra. IMPACTO DO USO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS ORAIS POR PACIENTES COM NEOPLASIAS MALIGNAS-UMA REVISÃO. Salão do Conhecimento, v. 6, n. 6, 2020.

INCA, 2023. Instituto Nacional de Câncer, Quimioterapia. <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento/quimioterapia#:~:text=A%20quimioterapia%20pode%20causar%20efeitos,vaginal%20e%20perda%20da%20libido>. Acesso em: 07 de Novembro de 2023.

LOPES, Andréa Elaine; DO VALE ALMADA, Maria Olimpia Ribeiro; SALOMÃO, Joab Oliveira. Avaliação do estado nutricional e da qualidade de vida de pacientes oncológicos em clínica especializada. Arquivos Catarinenses de Medicina, v. 49, n. 3, p. 23-37, 2020.



IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:  
“As tecnologias e o cenário profissional”  
DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

MINISTÉRIO DA SAÚDE Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) ABC do Câncer Abordagens Básicas para o controle do Câncer. 4º Edição da Revista Atualizada.

<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro-abc-4edicao.pdf> Acesso em: 22 de Outubro de 2023.

NORO, Elidieli Sandri; HUTH, Adriane. ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO. In: Congresso Internacional em Saúde. 2023.

NUNES, Jullyani Santos et al. Acompanhamento Nutricional em pacientes oncológicos: perfil, estado nutricional e alimentação. 2020.

OPAS, 2020 Organização Pan-Americana da saúde. O que é o câncer? Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/cancer> Acesso em: 08 de Outubro de 2023

PAUTELLA R. J.; Livro Uma Boa Alimentação Durante o Tratamento do Câncer, página 07.

PEREIRA MAIA ANDRADE T.; GOMES PEREIRA DA SILVA T.F.; MARCATTO M. A.; DE CAMPOS CARDENOS T.; SILVIA FRANGELLA V.; Conformidade da assistência de nutrição em oncologia às diretrizes da campanha “DIGA NÃO Á DESNUTRIÇÃO” BRASPEN; 2022.

STABNOV I.; DA RÓS MALACARNE M.; 2018. Revista Vida e Saúde, pag. 04.